

EDIÇÃO EXTRA

5/8/67

933

1. Abertura Geral
2. Manchetes
3. COMERCIAL
4. Ponto Final (Naurício)
5. Notícias Gerais
6. Crônica da Vida Alva
7. Notícias Internacionais
8. COMERCIAL
9. Revista Daria dos Jornais e Revistas
10. Encerramento

MANCHETES *

(2)

934

* Jornalista Flávio Tavares continua incommunicavel.

* Polícia de São Paulo deixa pais de estudante preso traumatizados.

* Chanceler argentino vê perigo na Conferência de OLAS.

* Novo conflito entre israelenses e jordanianos.

935

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL



Murphy

936

Inicia-se hoje, em Tatuí, a Semana Paulo Setubal, à qual o conterrâneo Maurício Loureiro Gama tem a honra de todos os anos, membro que é da comissão organizadora: através da semana, a cidade cultua a glória imortal do poeta de ALMA GABOCLA, do memorialista de "COMPITON", do romancista Paulo Setubal. Essa a razão por que hoje Maurício Loureiro Gama lá se vai ora querência bem-amada: é que hoje se inicia a SEMANA PAULO SETUBAL e a cidade se enche de visitantes, escritores, altas autoridades e um mundo de gente que vai conferir as imagens líricas do poeta Maurício com a realidade autêntica da cidade que ele costuma chamar de "subúrbio do céu".

E vamos agora à crônica de abertura que ele deixou prontinha:

Hoje pela manhã, aí na rua 7 de abril, à porta dos Diários, encontrei velho amigo, que não via há tempos.

- Salve, ôê!

- Puxa, há quanto tempo!

- É verdade, é verdade. Também outera, moramos numa cidade atômica, que atomiza os seres, as criaturas, as famílias. São Paulo é a cidade onde todos moramos longe.

É por isso que estou muito contente por estar ficando velho, ~~eu~~ ^{mais contente} eu.

- Uéi, por que? Você contente por estar ficando velho? Essa não entendi. Palavra que não entendi.

- Calma, que eu explico. Quando completar sessenta anos, embrulho tudo o que tenho, minha pente, meus livros e meus pássaros, e lá me vou não pro Passárapá mas pro Tatuí. Lá tem sol, céu, luar, estrelas, rio de macuco, canto de rolinha e papa-capim...

PARA O
ARTISTA }
CESAR
INTERPRETAR

(4A)

937

b

O amigo fez um comentário irônico, começou a falar em que havia um laivo de sarcasmo, mudou de assunto e me admoestou:

- Tenho ouvido e lido alguns comentários seus e percebo que você toma posição, tem simpatias e antipatias, predileções e alergias...

- É verdade, é verdade. E daí? Você queria que eu ficasse neutro, omissivo, indiferente à problemática do tempo? Curioso?

- Sim, é claro. Gostaria de vê-lo assim: neutro, frio, sem "parti-pris", sem ideologia, sem ~~política~~ ^{Rolê} político...

Pensei em Kant, na Crítica da Razão Pura, imaginei uma resposta elegante ou elevada, em termos de metafísica. Mas achei melhor ser bem simples. E respondi:

- Olhe, amigo, o mundo é um mundo definido, nítido, só a Suíça é neutra e permanece fiel ao Deus Crônos, das relíquias. O mais tudo tom posição. A Rússia tomou posição. Os Estados Unidos se definiram. A China de Mão Vermelha puxou o gatilho da Revolução. A França quer derrubar novas Bastilhas. A Índia ainda considera sagradas as vacas, mas quer desenvolver-se e romper com ~~o subdesenvolvimento~~ ^{a miséria}.

- E daí? Onde você quer chegar?

- O homem é um animal que se define. Certo? É isso: um animal que se define. É a sua glória e o seu drama. Só não se definem, nas encruzilhadas político-sociais do mundo, as girafas, os camelos, os rinocerontes, os hipopótamos e os covardes, pois a coisa mais fácil do mundo é a gente se encolher por detrás do biombo da indefinição e da neutralidade. Tá?

Convidou-me para um cafézinho, na manhã seguinte, e prometeu, sensível à minha dialética, que iria quebrar o biombo.

É Ponto Final!

Camera:lecuter

O jornalista Flavio Tavares, da "Ultima Hora Estud
ra" de Rio, preso ontem, em Brasilia, conti-
nuo em regime de rigorosa incomunicabilidade.
Apesar das insistentes solicitações de familia-
res e parlamentares, ~~momentaneamente~~ a Polícia
Federal não dá informação alguma que possa tran-
quilizar esposa e filhos do jornalista.

Camera:lecuter

Em São Paulo ocorre fato semelhante: o DOPS pren-
deu Carlos Guedes, irmão do ex-presidente da UNE,
e o mantém em incomunicavel. Ontem, o repórter
Ferreira Neto levou o pai de Carlos à Televisão
Tupi e tal era seu trauma que não conseguiu
dizer uma palavra.

Camera:lecuter

Afinal, Carlos não é nenhum bandido, mas sim por-
que, o unico bandido que intranquiliza a vida de
paulistano está si à solta, com 17 assaltos e
dois ~~homicídios~~ latrocínios e a Polícia, com todos os
seus "sharleks", não consegue prendê-lo. Será que
o titular de DOPS não é pai, não é humano ?

MARIN

Camera:lecuter

SONÓRA, SOBRE O
ESTUDANTES CARLOS
GUEDES QUE ESTA
SUMIDO

E se o caso não estiver afeto ao DOPS e sim à Pe-
lícia federal, o general Silvio Correa bem que
podria amenizar a aflição que os pais de Carlos
Guedes vivem no momento. É questão de humanidade.

Camera:lecuter

O professor Flavio Pereira vai reunir a imprensa,
segunda-feira, para falar de discos voadores. O
encontro está marcado para as 17 horas, na Ter-
za Martini.

Cameralecutor

"revolta", é nome da composição de Tu- Micstud
ca, inscrita no Festival da Canção. Um
detalhe: Taca apareceu no Pavilhão de Fla-
senge, de min-vestido e botas de camu-ça, aban-
donando, assim, seu habitual traje habitual - cal-
ças compridas, blusão e boné.

Cameralecutor

O Conselho de Política Aduaneira levou para
40% o imposto de importação incidente sobre as
produtos correntes em geral. Depois de assina-
tal medida, o ministro da Fazenda advertiu os
fabricantes nacionais para não se utilizarem
da par-ta-ia para elevar os preços do mercado
interno.

Cameralecutor

Instala-se amanhã, em Brasília, o Encontro Na-
cional de Engenheiros Agrônomos. O certame
reune cerca de 500 técnicos.

Cameralecutor

Durante a reunião ministerial realizada ontem,
no Palácio das Lezírias, o ministro da Jus-
tiça leu telegrama do jornalista Helio Fernan-
des enviado a um colega. Diz Helio que está sen-
do bem tratado, vive em plena liberdade e elegis
o comportamento dos mesmos responsáveis
pela Ilha.

Cameralecutor

É agora vezes a Crônica de Vida Ilhas

⑥

940

que estranho e misterioso é esse mundo!

Como ele, as vezes, nos deixa pasmos!

A uma pergunta, todos ficaríamos perplexos, sem ter o que responder: "este mundo está mesmo evoluindo? Estamos indo sempre para a frente?". Por certo responderíamos: sim.

Mas depois viriam as ponderações. E as guerras, e as guerrilhas? Então ~~isso~~ não é verdade que se emprega, nessas coisas, atrocidades maiores ^{do que} daquelas que foram cometidas na última grande guerra, há mais de 20 anos atrás? Sim, é verdade. E niseq então, não estamos evoluindo. Dentro de nós mesmos, nos corações dos homens, somos eternamente os mesmos?

Enveredando por aí nem sei onde iríamos chegar.

E a perplexidade haveria de tomar conta de nós. Mas.....deixando de lado as coisas grandes e dolorosas, e irrespondíveis, mesmo se tomarmos coisas pequenas e práticas, de solução, as vezes fácil, mesmo assim ficaríamos sem jeito.

Por exemplo: Há poucos dias os jornais de São Paulo noticiaram uma epidemia de sarna, em São Paulo. Em pleno 1967, da graça de "osso Senhor, uma epidemia de sarna, na capital da maior estado do Brasil. A notícia foi rebatida, desmentida, mas a preocupação ficou. Então....ainda existe sarna? Mas...isso nos pareceria coisa do século passado, que a higiene de hoje não admite mais. E no entanto existe. Não em forma epidêmica, mas existe, num daqueles contracenios de que falei, a principio. Sarna. Doença sem importância, mas que importuna muito, a quem tem. Seja velho, moço, ou menino, quase morre de tanto se coçar. E do prurido vem as machucaduras que a pessoa provoca em si mesmo.

GA

941

Sarna ainda existe. Assim como voltam a existir as doenças venereas, há pouco tempo consideradas quase debeladas. E' o vai e vem do tempo, e' o fluxo e refluxo das coisas, que fazem a gente não compreender mais nada. Mas, pra não se ser morbido e antipático, no que diz respeito a' sarna, o melhor e' dar logo a receita do dr Walter Belda, da Secretaria da Saude, de São Paulo: "Água e sabão ainda resolvem muita coisa". Higienè, limpeza, banho, roupa limpa, e se passará impune por essa doença que ressurgindo do do passado, ~~XXXX~~ ^{onde} se presumia morta e enterrada, ~~XXX~~ ^{fez} sua entrada triunfal, em todos os nossos jornais, assustando muita gente. Mas, pelo jeito, felizmente, não e' sarna, pra pegar.

~~XXXXXXXX~~ E a limpeza ainda e' o maior de todos os remédios! Até segunda e tenha um bom fim de semana.

Cameralecutor

Aviões norte-americanos volta-am a bom-

Mistud

942

bardear e Vietnã do Norte, atacando e se-
parte de Kep. Um dos aparelhos dos Estados
Unidos foi abatido durante a missão.

Cameralecutor

Pelo quarto dia consecutivo, forças israelen-
ses e jordanias volta a troca disparas
na linha de trégua de rio Jordão. E novamen-
te as partes acusam-se mutuamente ~~um~~
de mais essa violação de trégua.

Cameralecutor

O chanceler da Argentina, Nicols Costa Men-
dez, afirmou que são perfeitamente previsíveis
as consequências da reunião da OLAS, que se de-
senvolve em Havana. "É evidente que o comunis-
mo está desenvolvendo um plano integral de sub-
versão na América, cujas últimas etapas feces
são as guerrilhas X na Venezuela.

7A

X

CÂMERA: LOC

943

A Prefeitura de Nova Iorque...

MIC
EST

FILME POSITIVO

ASPECTOS DO METRO ANDANDO INTERNO E EXTERNO

nome e metró

...está em busca da solução para um problema que será nosso também, quando tivermos o "metrô". O problema é: como refrigerar os trens que cruzam a grande metrópole por baixo da terra, transportando milhões de pessoas? A última tentativa de instalar-se um sistema adequado de ar condicionado no "subway" novaiorquino foi feita em 1955 e falhou. O problema principal que faz frente aos projetistas e fabricantes de aparelhos de ar condicionado reside no fato de que, a cada dois minutos, as portas dos vagões se abrem ~~xxxxxxx~~ para a saída e entrada de passageiros e, com eles, sai também o ar frio e entra o ar quente. Além disso, bastam uns duzentos passageiros suados para trazer suficiente calor e humidade que se contrapõem ao trabalho de refrigeração da melhor e mais perfeita unidade de ar condicionado, no interior de um carro do "subway". Mas os engenheiros acreditam que têm a solução, agora. Cada vagão deverá ser equipado com duas unidades refrigeradoras de nove toneladas, com capacidade duas vezes maior do que a de máquinas usadas em experiências anteriores. Quatro carros estão circulando em caráter experimental e, se dar certo, outros seis serão equipados, para formar um trem completo do sistema novaiorquino de transporte subterrâneo. Os novaiorquinos dizem que viajar no "subway", no verão, não é mole!

SOM:
MÚSICA
ALEGRE

944

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

EE 19670805 12

145

DIÁRIO DA NOITE ----- O Diário da Noite divulga os trechos principais da Carta Política aprovada pelos rapazes da extinta UBT, que se reuniram em congresso, num convento de Vinhedo. Os líderes estudantis acham que o país está maduro para uma reviravolta socialista. E pregam a luta armada, não admitindo conciliações.

O ESTADO ----- Diz o Estado de hoje que nem tudo está perdido. E elogia piadosamente o parecer do Prof. Vicente Rão contra o projeto Passarinho de estatização dos seguros.

A Assembleia Legislativa tributou homenagens à memória do desembargador Júlio D'Elboux Guimarães, ex-secretário de Justiça, que faleceu ontem nesta capital. Foi um grande magistrado e um amigo militante dos amigos.

JORNAL DO BRASIL ----- Saliente o Jornal do Brasil que a reforma administrativa, de que se fala há tantos anos, é um desses temas que suscitam adesões unânimes e entusiásticas. A verdade, porém, é que a reforma implica, antes de tudo, mudança de mentalidade. Neste ponto o ministro Hélio Beltrão está certo quando conclama à rebelião contra a concentração de poderes burocráticos com a mesma veemência com que o Brasil vem se rebelando contra todas as formas de totalitarismo.

HELIO BELTRÃO

DIÁRIO DE S. PAULO -- O Diário de S. Paulo bate no mesmo tecla e observa que não é possível um mínimo de eficiência no serviço público se não nos rebelarmos contra o fetichismo do papelório, fruto de uma filosofia burocrática e cartorial, que é tão velha quanto o País e que resiste, inclusive pela inércia, a todas as investidas reformadoras. Certo, certo. É isso mesmo.

-gradamentos da equipe de edição Extra à cidade, à linda e atarefada cidade de Caçapava, pelos telefonemas e cartões recebidos. Não há sempre da gente, aqui.

30 1967 08 05 13

SALA DE REPORTAGEM

(9A)

946

Vamos rodar agora um documentário interessantíssimo sobre a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, coordenado pelo Capitão Arlindo. O grau e importância precisa, também, de pronto socorro, isto é, da cooperação dos poderes públicos e do povo. Vamos passar pela Santa Casa...

ENTRA FILM →

(É NARRADO)

DESSAR

Fazia tempo que o deputado Ulysses Guimarães não dialogava com os paulistas através da edição "Extra". Antes que ele profira a sua palestra, uma perguntinha:

- É verdade que nos horas vagas, lá em Brasília, o sr. voltou a estudar piano? A notícia foi dada, há dias, aqui, pelo comarheiro Narciso Loureiro Gama...

ULYSSES

(TOCA PIANO, LARGA BRASA - VAI V PUNT...)